



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-epidemiológico Dos Neonatos Com Asfixia Grave Em Uma Maternidade Pública De Campina Grande/pb.

Autores: FERNANDA CRUZ DE LIRA ALBUQUERQUE (ISEA); ALINE SILVA SANTOS SENA (ISEA); ELISABETH TRIGUEIRO MAIA (ISEA); NADIEDJA AGRA CORDEIRO (ISEA); MARIA DO SOCORRO ALVES DE OLIVEIRA (ISEA); DENISE MARIA RAMOS DE AMORIM ALBUQUERQUE (ISEA); TEREZA RAQUEL DE BRITO F. DE AMORIM (ISEA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A incidência de asfixia nos países desenvolvidos é de 3-5/1000 nascidos vivos, destes 0,5 a 1% vão desenvolver Encefalopatia Hipóxico-isquêmica (EHI), cerca de 10 a 60% morrem e 25% vão apresentar seqüelas. OBJETIVO: Identificar o perfil clínico-epidemiológico dos neonatos com asfixia grave. METODOLOGIA: A pesquisa foi quantitativa, documental e descritiva, realizada em uma Maternidade Pública, no município de Campina Grande - PB, de Janeiro a Julho de 2012. O instrumento destinado à coleta de dados maternos e neonatais foi o livro de registro de nascimentos da sala de parto. Foi utilizado como critério de inclusão o Apgar ? 5 no 5º minuto de vida. Foram excluídos da amostra RN com malformações graves, prematuros extremos (IG ? 28 sem). RESULTADOS: Foram registrados 3.822 nascimentos e a amostra foi constituída por 26 RN com asfixia grave, 84,6% dos RN (22) nasceu de parto normal, 53,8% (14) do sexo masculino, com média de peso de 2.586 gramas (765 – 5.125 gramas). Todos os RN foram encaminhados à UTI-Neonatal, dois transferidos para outros serviços, 53,8% (14) foram à óbito, destes 14,2% (02) ainda em sala de parto. A média da idade das mães foi de 26,2 anos (15 - 39 anos) e a média da idade gestacional foi de 36 semanas (28,5 - 41,1 semanas). Quanto ao número de consultas no pré-natal, 54% fizeram menos que 6 consultas. CONCLUSÃO: A pesquisa possibilitou a identificação do perfil dos RN com asfixia grave, sendo o tipo de parto, número de consultas PN e as intercorrências gestacionais os principais fatores de risco que direta e indiretamente estiveram relacionados à asfixia. Dentre as intercorrências gestacionais as mais freqüentes foram: as infecções do trato urinário, a anemia, a hipertensão e a ruptura prematura de placenta.